

IMPACTO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA FUNÇÃO PULMONAR DE ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS

Mireli Lacerda Borges, Marcos Pereira Machado, Ana Luíza Lira Silva Pinheiro, Gabriel Borges Dal Bosco, Lara Auad Forte, Roseliane de Souza Araújo

DOI: 10.47094/XCESMED.2026/34

INTRODUÇÃO: O uso de cigarros eletrônicos tem aumentado entre adolescentes e adultos jovens, muitas vezes por serem considerados menos prejudiciais que os cigarros convencionais. Esses dispositivos podem causar inflamação das vias aéreas e alterações na função pulmonar, sendo necessário investigar os seus possíveis impactos na saúde pulmonar dessa população. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto do uso de cigarros eletrônicos na função pulmonar de adolescentes e adultos jovens. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, conduzida na base de dados PubMed. Para a busca, foram utilizados os descritores “Electronic Nicotine Delivery Systems” e “Lung function” com o operador booleano “AND” e os filtros “Adolescent”, “Young Adult”, “Free full text” e trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados 33 artigos e, após a seleção inicial, 19 artigos foram selecionados para análise detalhada por atenderem os critérios de elegibilidade e por estarem alinhados com o objetivo da revisão. **RESULTADOS:** Alterações na função pulmonar foram identificadas por espirometria, difusão pulmonar e oscilometria de impulso. Entre os principais achados, destacaram-se redução de parâmetros espirométricos, como volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), capacidade vital forçada (CVF) e relação VEF1/CVF, além de aumento da resistência das vias aéreas, sugerindo comprometimento funcional respiratório em adolescentes e adultos jovens usuários de cigarros eletrônicos. Em alguns estudos, também foram observadas alterações em medidas relacionadas ao fluxo expiratório e à mecânica pulmonar, reforçando a possibilidade de prejuízo funcional mesmo em indivíduos jovens. Como achados secundários, observou-se maior prevalência de sintomas respiratórios, como tosse, chiado no peito, dispneia e sintomas bronquíticos, inclusive em indivíduos que não utilizavam cigarro convencional. Estudos prospectivos e de coorte também sugeriram aumento desses sintomas com o uso contínuo. Adicionalmente, alguns estudos relataram presença de biomarcadores inflamatórios associados ao uso de cigarros eletrônicos, reforçando a associação entre vaping e repercussões respiratórias nessa faixa etária. Esses achados foram descritos de forma recorrente nos artigos incluídos na revisão. **CONCLUSÃO:** O uso de cigarros eletrônicos está associado a efeitos nocivos na saúde pulmonar de adolescentes e adultos jovens. Evidências demonstram a presença de sintomas respiratórios, alterações funcionais detectáveis e processos inflamatórios, além de potenciais impactos decorrentes da exposição passiva. Esses efeitos são de extrema relevância e podem representar um risco importante na saúde da população jovem, especialmente considerando o uso precoce e prolongado.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros eletrônicos; Função pulmonar; Adolescentes; Adultos jovens.